

PLANO DE TRABALHO



1 - DADOS CADASTRAIS

Nome da Entidade Proponente: Prefeitura Municipal de Itapejara D'Oeste	CNPJ: 76.995.430/0001-52
---	--------------------------

Endereço da Entidade: Av. Manoel Ribas, 620, Centro			
Conta corrente: 29.012-2	Banco: 001	Agencia: 2169-5	Praça pagamento: Itapejara D'Oeste

Município: Itapejara D'Oeste	UF: PR	CEP: 85.580-000	DDD/Telefone/Fax: (46) 3526 8300	Esfera Administrativa: Municipal
---------------------------------	-----------	--------------------	-------------------------------------	-------------------------------------

Dirigente da Entidade Proponente: Eliandro Luiz Pichetti	CPF do Dirigente: 810.108.939-04
---	-------------------------------------

RG/Órgão Expedidor: 5.735.934-0 SSP/PR	Cargo: Prefeito Municipal	Função: Gestor Público Municipal	Termo de posse
---	------------------------------	-------------------------------------	----------------

2 - DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ATIVIDADE

Título	Período de Execução	
	Início	Término
Projeto de Fortalecimento da Atividade Leiteira da Região Sudoeste do Paraná, Município de Itapejara D'Oeste	Após publicação no Diário Oficial	12 meses após a publicação

3 - OBJETO

Promover o fortalecimento da cadeia produtiva do leite proporcionando o desenvolvimento econômico, social e ambiental e a ascensão profissional dos produtores de leite, apoiando a implantação de áreas de referência em pastagem perene e distribuição de água em SETE propriedades no município de Itapejara D'Oeste.

4 - JUSTIFICATIVA

O Território Sudoeste que abrange 42 municípios, segundo a SEAB/Deral (2011) produziu 936.978.440 litros de leite e o VBP desta produção foi de R\$ 730 milhões. Segundo os dados do IBGE (2006), a bovinocultura de leite está presente em 59,5% das propriedades rurais do Território Sudoeste do PR e nos 42 municípios, das 50.128 propriedades identificadas, 29.832 produzem leite. No entanto, se considerarmos a informação identificada no estudo do IPARDES (2009), deste total, aproximadamente 25.906 estão inseridos no mercado da cadeia do leite. Em 2011, o leite, nesta região foi produzido por 267.178 vacas e a produtividade média foi de 3.506 litros/vaca/lactação, ou seja, 11,49 litros/vaca/dia. A produção diária por família foi de 96 litros/dia em 2011 (IBGE, 2006 e SEAB/Deral, 2011). A produtividade média por área estimada foi de 3.507 litros/hectare/ano.

No município Itapejara D'Oeste, constata-se a seguinte realidade: Produtividade de 10,35 litros/dia por vaca em lactação e de 3.997 litros de leite por hectare.

Estudos revelam que o mercado exige produtores eficientes. Mesmo que em pequenas áreas, é necessário que a atividade se torne de alta densidade econômica, por isso ser possível que unidades familiares de pequenas superfícies sejam capazes de ser mais eficientes que grandes empreendimentos. Uma das grandes vantagens é a mão de obra própria nas pequenas unidades. Neste município, percebe-se que a produção total é consequência do grande número de produtores de leite e o grande número de vacas existentes; no entanto, a produtividade deixa a desejar.

O sistema de produção mais utilizado no município pode ser classificado como Sistema a pasto, extensivo com suplementação, com silagem, rações, e resíduos de culturas. Estima-se que mais da metade das propriedades desenvolvem a bovinocultura leiteira integrada com outras atividades, especialmente com grãos (soja, milho, feijão). Esta integração exige o uso mais intensivo do solo. O desempenho das atividades não demonstram resultados de seus potenciais de produção, decorrente da falta do manejo correto da fertilidade do solo, sendo um dos principais problemas o desequilíbrio de elementos no solo, caracterizando deficiência de Fósforo e Potássio e algumas áreas com necessidade de Calcário

Por outro lado, o potencial da produtividade das pastagens perenes de verão está aquém do potencial de todas as espécies utilizadas, geralmente inferiores a 10.000 kg de Matéria Seca/ha. No entanto, o potencial de produtividade do gênero Cynodon (Tifton 85) é de 20.000 kg/há de Matéria Seca e do gênero Pennisetum (Capim Elefante cv. Pioneiro) de 45.000 kg/há. Identificou-se que estas espécies perenes tem um custo de produção 30% inferior a de espécies anuais de verão. Mesmo assim, grande maioria dos produtores não utilizam as pastagens perenes de verão, por falta de conhecimento técnico. Se, adotadas tecnologias adequadas de manejo das pastagens perenes, poderá ser obtida uma mudança significativa do perfil destas culturas. Verifica-se também a falta de utilização de técnicas já utilizadas intensamente em culturas com soja e milho, o conceito de adubar a cultura baseada na extração de nutrientes do solo. O potencial da produtividade de leite está diretamente ligado a produtividade de pastagens perenes.

Aliado a estas características, está a ausência de sombra em mais de 90 % das áreas e a falta de água para uso racional pelos animais, também ausente em mais de 90 % das áreas. Grande maioria dos produtores utiliza água de rios ou açudes, sendo assim, os animais entram nestas áreas, provocando problemas ambientais. Tudo isso limita melhores resultados da produção e produtividade dos estabelecimentos.

Pretende-se estabelecer uma área de referência em pastagem perene em cada propriedade, com implementação de Sistema Silvipastoril e distribuição de água nos piquetes, estabelecendo o manejo adequado da água e realizar o manejo e gestão da fertilidade do solo, uso racional de fertilizantes, melhorar o sistema de integração lavoura/pecuária, manejo racional da pastagem e dos animais. Estas práticas resultarão em impactos positivos econômicos, técnicos, sociais e ambientais.

5 - DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DAS METAS

5.1 - ETAPA 1 - 07 (sete) URF's em propriedades de agricultores familiares definidas pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento rural de Itapejara D'Oeste, conforme Termo de Compromissos(anexo).

SEAB/DEAGRO
 Pág. 18
 Rub. 11

Meta 5.1.1 - Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para Recuperar/Reformar Áreas de Pastagem Perene	-	Un	3.100,00	7	1.085,00	20.615,00	21.700,00
Total					1.085,00	20.615,00	21.700,00

Meta 5.1.2 - Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para instalação de sistema de bebedouro móvel	-	Un	1.016,60	7	355,81	6.760,39	7.116,20
Total					355,81	6.760,39	7.116,20

Meta 5.1.3 - Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo

Itens necessários	Detalhe do Item	Un	R\$/Un	Quant	Recursos (R\$)		
					Próprios	Apoiado	Total
Aquisição de materiais para instalação de sistema de bebedouro fixo	-	Um	0		-	0	0
Total					-	0	0

6 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO.

Meta	Especificação	Período			
		Etapa 1		Início	Término
		Unid	Qtde		
1	Formar/Recuperar/ Reformar áreas de pastagem perene	Ha	13,10	Após a liberação do recurso	365 dias após a liberação do recurso
2	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	Sistema	7	Após a liberação do recurso	365 dias após a liberação do recurso
3	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	Sistema	0	Após a liberação do recurso	365 dias após a liberação do recurso

7 - BENEFICIÁRIOS POR META



Meta	Quantidade Unidades	Beneficiarios		
		Diretos	Indiretos	Total
1. Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene	7	7	21	28
2. Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	7	7	21	28
3. Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	0	0	0	0

8 - METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

Seleção dos agricultores realizada no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, usando como referência os critérios do projeto.

A Execução desta proposta técnica estará baseada em quatro frentes, conforme descritas:

Prefeitura Municipal: aquisição e distribuição dos bens e serviços para os agricultores apoiados pelo projeto, bem como acompanhamento e orientação técnica das ações previstas.

Conforme Plano de Aplicação (item 9), o Município entrará com a **Contrapartida** de R\$ 1.440,81 (Hum mil quatrocentos e quarenta reais e oitenta e um centavos).

Emater e Parceiros: acompanhamento e orientação técnica das ações previstas neste plano de trabalho (metas 1, 2 e 3).

Agricultores: Após assinatura do termo de compromisso, implementar as metas previstas neste plano, executando as ações em suas propriedades, seguindo orientação técnica. Disponibilizar a propriedade com dados e informações necessárias para ações técnicas e realização de eventos, quando solicitado pelas instituições envolvidas (Seab, Emater e Prefeitura). Participar de capacitação referente ao Projeto Leite Sudoeste.

Os Agricultores beneficiários, como **Contrapartida**, ficarão responsáveis por toda a mão de obra necessária, para o bom desenvolvimento do projeto.

9 - PLANO DE APLICAÇÃO (EM R\$)

META	ESPECIFICAÇÃO	Próprio VALOR TOTAL R\$	Apoiado VALOR TOTAL R\$	VALOR TOTAL R\$
1	Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene	1.085,00	20.615,00	21.700,00
2	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	355,81	6.760,39	7.116,20
3	Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	0	0	0

1.440,81

27.375,39

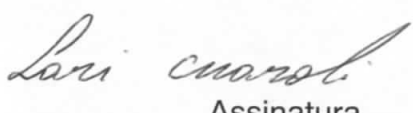
28.816,20



10 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$)

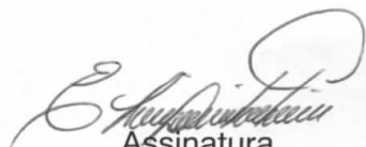
Meta	Participante	Valor Total R\$
1. Formar/Recuperar/Reformar áreas de pastagem perene	PROPONENTE	1.085,00
	SEAB	20.615,00
2. Distribuição de água nos piquetes com bebedouro móvel	PROPONENTE	355,81
	SEAB	6.760,39
3. Distribuição de água nos piquetes com bebedouro fixo	PROPONENTE	0
	SEAB	0
TOTAL GERAL		28.816,20

11 - RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO

Nome:	Lari Maroli	Nº do Registro Profissional: Crea PR 24.714-D
Cargo:	Engº Agrônomo	 Assinatura
CPF:	047.840.749-10	
Local:	Itapejara D'oeste	
Data:	13 de Maio de 2014	

12 - DECLARAÇÃO DO PROPONENTE (Prefeito Municipal)

Na qualidade de representante legal do Proponente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão da Administração Pública Estadual que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome:	Eliandro Luiz Pichetti	 Assinatura
Cargo:	Prefeito Municipal	
CPF:	810.108.939-04	
Local:	Itapejara D'oeste	
Data:	13 de Maio de 2014	

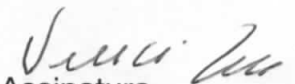
Eliandro Luiz Pichetti
PREFEITO MUNICIPAL

13 - PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DO GESTOR DO CONVÊNIO PELO MUNICÍPIO

SEAB/DEAGRO
Pág. 61
Rub. M

Somos de acordo com o projeto pois o mesmo visa a consolidação das unidades de referência familiar no município que proporcionará melhorias na produção, produtividade e qualidade do leite além de melhorar a atenção à sanidade e estruturação do "Fundo Animal da Vaca Leiteira".

Nome:	Vilucir Lanhi
Cargo:	Responsável Pela Agricultura
CPF:	589.392.709-59
Local:	Itapejara D'oeste
Data:	13 de Maio de 2014


Assinatura

14 - PARECER TÉCNICO E APROVAÇÃO DO NR/SEAB (Chefe do N.R. e Técnico do DEAGRO)


Somos favoráveis ao atendimento solicitado pelo presente Plano de Trabalho por tratar-se de um projeto que objetiva promover o fortalecimento da cadeia produtiva do leite através da melhoria do manejo da fertilidade do solo para produtividade das pastagens, aumento da escala de produção e produtividade, melhoria da qualidade do leite, melhoria da renda e remuneração dos fatores de produção, preparação de uma assistência técnica especializada e capacitação da mão de obra dos produtores de leite e sua família.

Trata-se de um projeto com grande capacidade para proporcionar o desenvolvimento econômico, social e ambiental e a ascensão profissional dos produtores de leite.

Cargo:	Chefe do Núcleo Regional da SEAB
Nome:	Rozangela Picolo
CPF:	008.349-409-06
Local:	Pato Branco
Data:	14 de Maio de 2014


Assinatura

Cargo:	Técnico do DEAGRO
Nome:	Nestor Werner
CPF:	132582490-91
Local:	Pato Branco
Data:	14 de Maio de 2014


Assinatura

